

Inês Nogueira Costa⁽¹⁾, Joana Reis⁽¹⁾, Clara Borges⁽¹⁾, Joana Simões⁽¹⁾, Catarina Fernandes⁽¹⁾, Maria João Ribeiro⁽¹⁾, Isabel Augusto⁽¹⁾, Miguel Barbosa⁽¹⁾

⁽¹⁾ Serviço de Oncologia Médica – Centro Hospitalar Universitário de São João

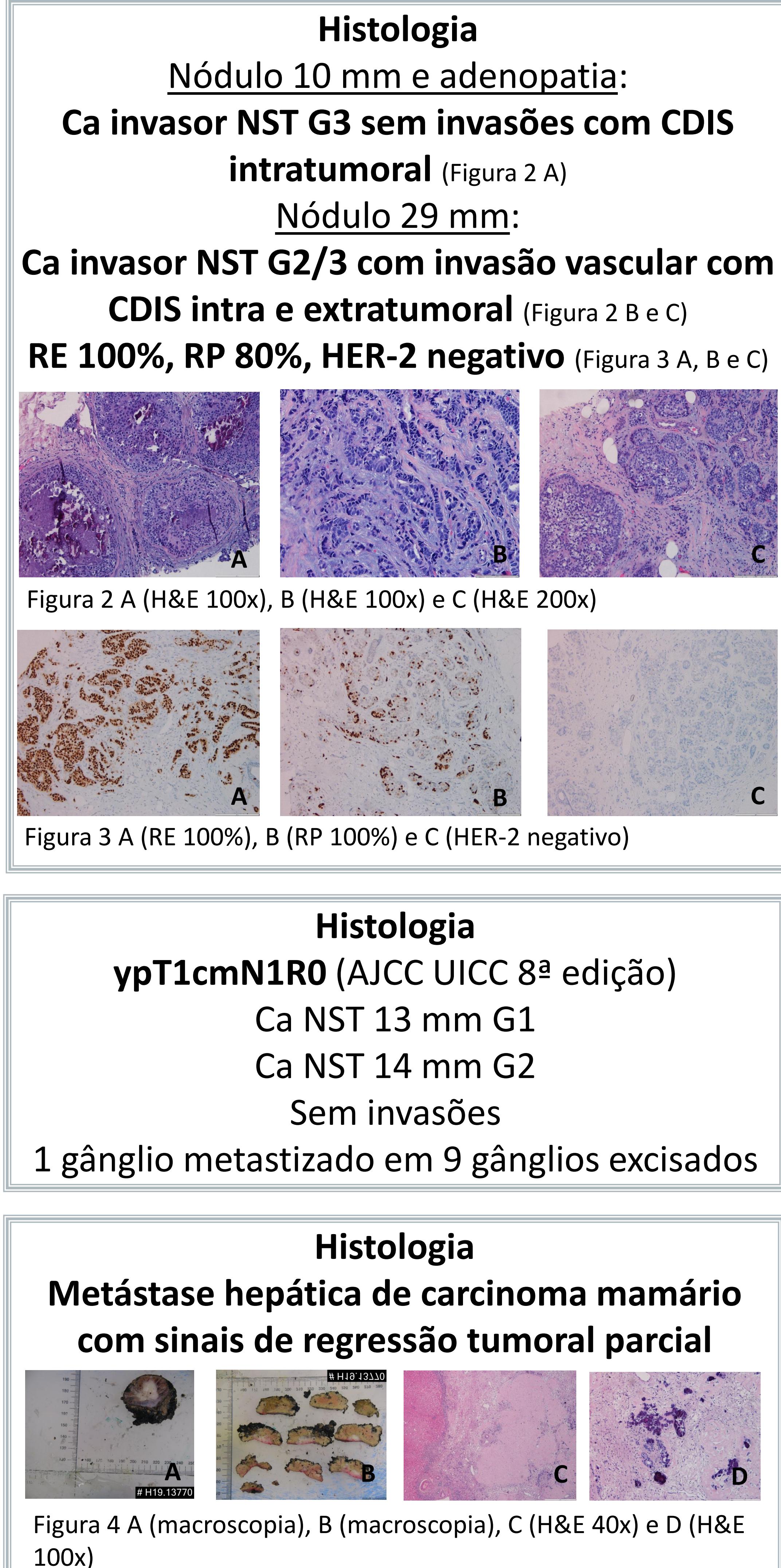
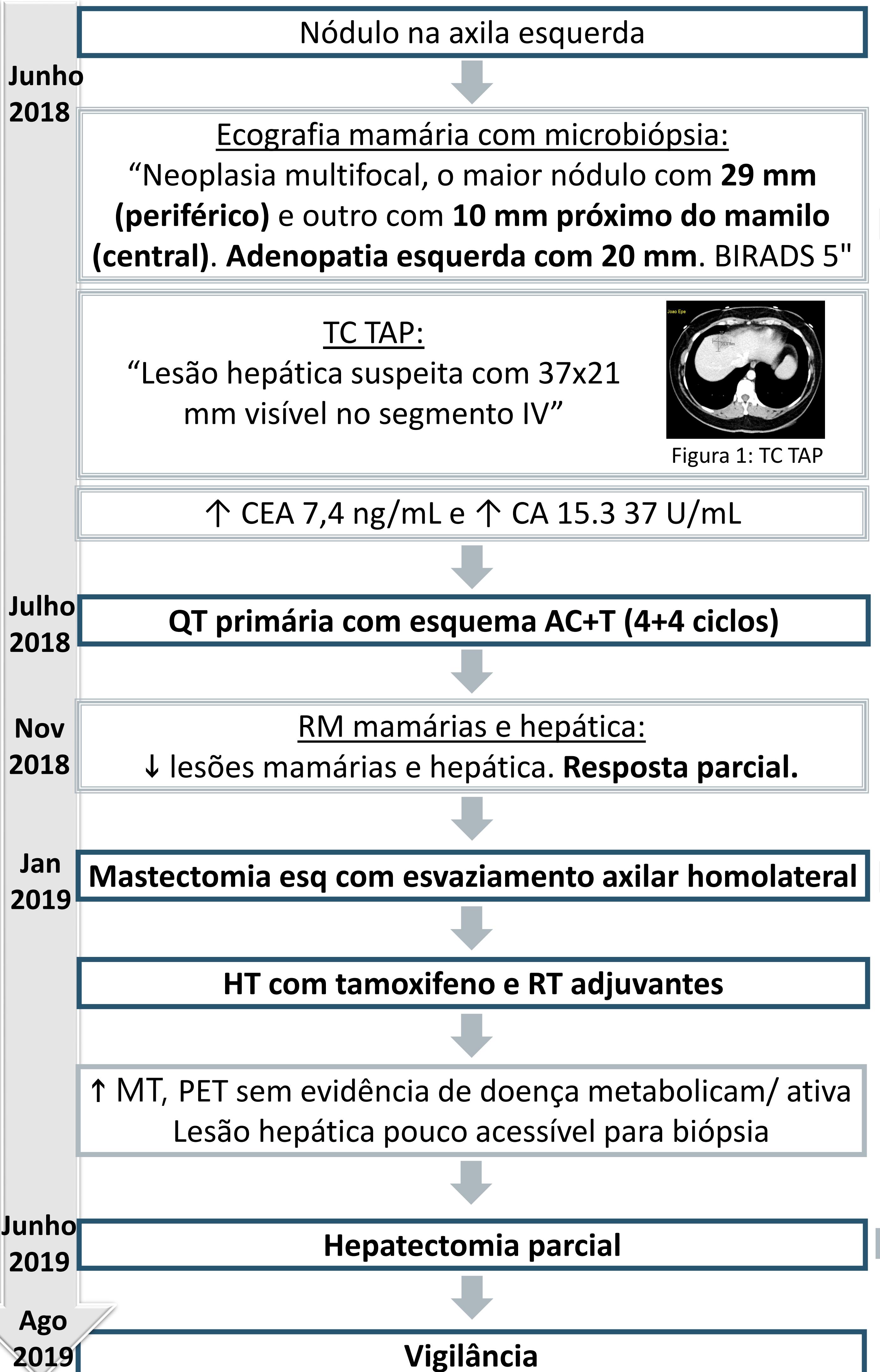
INTRODUÇÃO

O cancro da mama oligometastático (CMO) caracteriza-se por um **número limitado de lesões, habitualmente menos de 5 e menores do que 5 cm**. O grupo de pacientes com esta entidade parece ter um **melhor prognóstico**.

O **OBJETIVO** deste trabalho é descrever um caso clínico de CMO, cuja abordagem passou pela realização de metastasectomia hepática.

DESCRÍÇÃO DO CASO

Sexo feminino, 41 anos, ECOG PS 0, sem antecedentes pessoais relevantes



DISCUSSÃO

Tem-se considerado que o grupo de pacientes com CMO pode ser tratado com **intenção curativa**, devendo ser considerada uma **abordagem multidisciplinar agressiva**. Os candidatos apropriados incluem aqueles com idade jovem, bom performance status, baixa carga tumoral e longo intervalo livre de doença.

Em **CONCLUSÃO**: A maior parte dos resultados, que sustentam a hipótese de que o tratamento local das metástases do cancro da mama pode aumentar a sobrevivência, provém de estudos retrospectivos e, por isso, é encorajada a realização de estudos prospectivos randomizados. Ainda assim, é uma prática cada vez mais aceite.